

Universidade do Sul de Santa Catarina

Programa Especial de

Formação pedagógica de docentes em Filosofia para o Ensino Médio



UnisulVirtual

Programa Especial de

Formação pedagógica de docentes em Filosofia para o Ensino Médio

Modalidade a distância

UnisuVirtual

Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Programa Especial de

Formação pedagógica de docentes em Filosofia para o Ensino Médio

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual

Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Marciel Evangelista Cataneo

Designer Instrucional

Isabel Zoldan da Veiga
Rambo

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Frederico Trilha

Revisão Ortográfica

Diane Dal Mago

Sumário

1. Apresentação		7
1.1 O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio		7
1.2 Estudar a Distância		8
1.3 O Perfil do formado		9
1.4 Informações gerais sobre o curso		10
1.4.1 Os objetivos.		10
1.4.2 O público alvo		10
1.4.3 A duração do curso		11
1.4.4 A carga-horária		11
2. Organização Didático-Pedagógica		11
2.1 Concepções Teórico-metodológicas		11
2.2 A Estrutura curricular		12
2.3 As Certificações		13
2.4 Ciclo de formação e oferta.		18
3. Avaliação		19
3.1 Processo de Avaliação		19
3.2 Sistema de avaliação		19
4. Contato com a Unisul Virtual		20

1. Apresentação

Prezado(a) acadêmico(a),

Vivenciamos um tempo de aceleradas, intensas e permanente mudanças. Nesse contexto desafiador, buscamos compreender a vida e dar um sentido para ela! Sabemos que a Filosofia vem em nosso auxílio nessa tarefa. Ela interpreta e interroga a vida, busca a compreensão do tempo presente, questiona os pressupostos estabelecidos pelo passado, reflete a respeito de teorias capazes de transcender o presente e iluminar o futuro. Por isso, é amplamente reconhecida a importância da sua presença na formação escolar fundamental, como disciplina obrigatória no Ensino Médio.

O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio destina-se aos Graduados no Bacharelado em Filosofia, que sentem a necessidade vocacional e profissional de complementar os estudos didáticos e pedagógicos necessários para a prática docente da Filosofia no Ensino Médio.

O presente manual contém informações sobre o itinerário, normas e a organização do Programa. Leia com atenção todo o manual para entender o percurso acadêmico proposto.

Com a oferta deste Programa, a Unisul Virtual vem dar prosseguimento ao compromisso da nossa universidade com a formação docente de profissionais ao longo dos seus cinquenta anos de história.

Bem-vindo(a) ao Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio!

Equipe UnisulVirtual.

1.1 O Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio

A Unisul tem uma longa e vasta experiência na área da pedagogia e na oferta de licenciaturas; bem como uma reconhecida competência instalada na área do ensino da didática e desenvolvimento de estágios supervisionados.

Este Programa de Complementação Pedagógica estabelece parceria com os cursos de Filosofia – fundamentação teórica, e Pedagogia – competência didático-pedagógica, garantia de sucesso deste programa.

Vivemos um momento propício para o ensino da Filosofia. O ano de 2008 marcou a volta da disciplina de Filosofia à grade curricular obrigatória do Ensino Médio. No dia 02 de junho do ano de 2008 foi sancionado o projeto de Lei nº 1.641, que torna obrigatória a oferta da disciplina de Filosofia aos alunos do Ensino Médio; sob a égide de que o domínio dos conhecimentos de Filosofia pelos egressos do ensino médio é condição *sine qua non* para o pleno exercício da cidadania.

Dessa forma, no cumprimento da Lei, as escolas do Ensino Médio devem incluir a disciplina no currículo. A compreensão, a interpretação e a explicação da realidade humana e social é a tarefa que cabe à filosofia na formação do jovem brasileiro para que esse possa fazer jus ao papel de cidadão no conhecimento da sociedade em que vive. Neste tempo de grandes transformações sociais pelo qual estamos passando, a não compreensão do sentido da existência e das relações sociais, compromete o exercício da cidadania.

A Unisul assume com este programa a tarefa de contribuir com a erradicação do déficit de profissionais licenciados em filosofia para as séries do ensino médio, oferecendo uma formação pedagógica para graduados em filosofia, Bacharelado, em unidades de ensino reconhecidas pelo MEC.

1.2 Estudar a Distância

Para a Unisul, a educação a distância não tem como objetivo substituir o ensino presencial, mas sim articular-se com esse de maneira complementar, sinérgica, produtiva e criativa. O objetivo fundamental da educação a distância é o mesmo que sempre animou a atividade filosófica: ampliar as possibilidades de produção e acesso ao conhecimento e promover a democratização do ensino superior, permitindo o ingresso de parcelas da população até então impedidas de cursar a universidade.

O Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o art. 80 da Lei que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil, estabelece que os certificados e diplomas de cursos a distância terão validade nacional e define a Educação a Distância como um processo em que o aluno constrói o conhecimento interagindo com professores e outros acadêmicos, de forma independente da relação tempo-espço. Dessa forma, sua responsabilidade passa pelos aspectos: como estuda, onde estuda e com que frequência estuda.

O papel da instituição de ensino nesta modalidade de educação, por sua vez, é o de mediar o processo de interação, garantindo a qualidade em todo o processo, com as seguintes características: o professor atua como facilitador do percurso de aprendizagem do aluno; os recursos técnicos de comunicação proporcionam igualdade de oportunidades de acesso ao saber; respeita-se a autonomia do acadêmico, no processo de aprendizagem; a atividade educativa é bidirecional; a educação é otimizada pela tecnologia; a barreira da distância geográfica é vencida.

Estudar a distância significa modificar algumas referências e hábitos, substituindo-os por outros mais apropriados para a condição de estudante autônomo e a distância. Em vez de se pensar em salas de aula e horários de curso, deve-se imaginar um espaço virtual de gestão de horário de trabalho e de processo de aprendizagem. Ao invés de imaginar receber uma aula e fazer os seus deveres no prazo marcado, é necessário imaginar um caminho para uma aprendizagem e realização de atividades para aprender. Essas diferenças não são apenas de vocabulário. Elas envolvem atitudes, hábitos, estratégias de aprendizagem e responsabilidades bem diferentes das que são normalmente desenvolvidas. Trata-se de, partindo do que já se sabe, tentar desenvolver novas aprendizagens a partir de um ambiente virtual de aprendizagem.

A EaD é, pois, uma alternativa pedagógica de grande alcance, que deve utilizar e incorporar as novas tecnologias como meio para alcançar os objetivos das práticas educativas implementadas, tendo sempre em vista as concepções assumidas, de homem e sociedade e considerando as necessidades das populações a que se pretende servir.

Tem-se, também, a possibilidade da simultaneidade entre estudo e trabalho; democratização do acesso aos estudos superiores a uma ampla população geograficamente distante de instituições universitárias; possibilidade de percorrer trajetórias diferentes de estudo, à medida que eles próprios estabelecem seus horários; possibilidade de realizar estudos diferentes daqueles orientados pelos professores, ampliando-os na medida das suas necessidades.

A metodologia desenvolvida na UnisulVirtual possibilita a realização de estudos individualizados ou estudos em grupo, com objetivos de interagir na busca de respostas para as dificuldades ou compartilhar descobertas.

1.3 O Perfil do formado

O formado no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio da UNISUL deve apresentar as seguintes **competências**:

- compreensão das questões acerca do sentido e da significação da atividade docente e da relação intrínseca entre a Filosofia, a educação e o agir pessoal e político;
- capacidade de relacionar o exercício da docência com a promoção integral da cidadania e com o respeito à vida, dentro da tradição de defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana e da natureza na elaboração de um saber que se contraponha aos estereótipos étnicos, sociais e culturais;
- aptidão (gosto) para a leitura e preparo acadêmico para iniciar e desenvolver pesquisas pedagógicas;

- o domínio do conhecimento pedagógico e de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- compromisso com a ética inerente ao exercício da docência e exercício da cidadania.

Em síntese, um profissional que saiba: **compreender** o contexto sociocultural do qual faz parte; **relacionar-se** – capaz de trabalhar em equipe, estabelecer e gerir relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento; **liderar** – capaz de estimular, orientar, conduzir, delegar poderes e conduzir processos; **empreender** - capaz de identificar novas oportunidades e programar ações criativas e inovadoras; **decidir** – capaz de avaliar riscos e escolher soluções adequadas e ser responsável pelas suas escolhas.

1.4 Informações gerais sobre o curso

1.4.1 Os objetivos.

Objetivo Geral

Formar o profissional bacharel em Filosofia, para atuar no campo educacional – Ensino Médio, com o domínio das competências necessárias para a compreensão do fato e do ato educativo em suas múltiplas dimensões: pedagógicas, ideológicas, políticas, ético-filosóficas, socioantropológicas, culturais e psicológicas.

Objetivos Específicos

- Preparar docentes capacitados para o exercício da prática escolar voltado para o planejamento, organização e desenvolvimento de atividades de ensino de Filosofia.
- Oferecer conhecimento didático e pedagógico capaz de balizar a formação docente para uma prática inovadora e contextualizada.
- Instrumentalizar para o planejamento, a execução, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação de tarefas relacionadas ao ensino de filosofia no Ensino Médio, nos diferentes espaços educativos.

1.4.2 O público alvo

Portadores de Diploma do Curso Superior de Graduação em Filosofia, modalidade Bacharelado, egressos da Unisul e demais Instituições de Ensino Superior.

1.4.3 A duração do curso

O Programa Especial de Formação Pedagógica terá a duração de 1 ano e meio e poderá ser integralizado em 1 ano. O acadêmico que integralizar o itinerário proposto (conjunto de certificações) receberá a titulação Licenciatura em Filosofia, com apostilamento no diploma de Bacharel em Filosofia.

1.4.4 A carga-horária

O itinerário de formação proposto inclui 840 horas.

2. Organização Didático-Pedagógica

2.1 Concepções Teórico-metodológicas

O processo de ensino e de aprendizagem precisa ser uma experiência significativa, tanto para docentes como para discentes. Professor e alunos devem interagir para que a construção do conhecimento seja realizada de fato. Assim, estaremos preparando profissionais ativos, capazes de identificar e resolver problemas, de trabalhar em equipe, com visão de futuro e críticos.

Nesse sentido, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção. Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa. Foi aprendendo socialmente, que historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Aprendemos “com” porque precisamos do outro, fazemo-nos na relação com o outro, mediados pelo mundo, pela realidade em que vivemos (FREIRE, 1996).

Os artigos 22, 27, 29, 32 e 36 da LDBEN 9.394/96 normatizam a educação e mostram claramente a necessidade de propostas relativistas, quando preconizam a necessidade de remeter continuamente o conhecimento à realidade prática do aluno e às suas experiências. Para que o professor em formação construa junto com os seus alunos experiências significativas e possa discutir a relação teoria e prática, é necessário que a sua formação seja orientada de forma equivalente.

O desenvolvimento das competências requeridas para o exercício do magistério alicerçado nas diretrizes curriculares atuais de formação de professores requer uma concepção de aprendizagem, na qual o exercício das práticas profissionais e da reflexão sistemática sobre elas ocupa um lugar central.

De acordo com a concepção de conhecimento, de ciência e de educação adotadas pelo curso, o professor deverá motivar os alunos e desenvolver estratégias de construir o seu conhecimento conjuntamente. Para que o processo de ensino e de aprendizagem se complete, o aluno precisa ser desafiado a buscar, a interpretar as informações, e isso precisa vir a ser uma fonte de prazer.

O método de Educação a Distância que se utilizará, além de propiciar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos alunos, favorece a autonomia e, ao mesmo tempo, pelo fato da relação ser assíncrona, implica a iniciativa e a dedicação do aluno. Os instrumentos mediadores da aprendizagem neste curso serão os materiais impressos e digitais (Espaço Virtual de Aprendizagem). Eles favorecem o desenvolvimento das capacidades de abstração e reflexão sobre a atividade realizada. Assim, não basta que o aluno execute com exatidão uma atividade do domínio teórico ou um processo de trabalho. Ele só vai avançar, se for capaz de, conscientemente, justificar e explicar seu próprio procedimento. Observa-se que os meios didáticos na modalidade da EaD têm relevância significativa, pois requerem mecanismos de comunicação, redes de apoio tutorial e uso contínuo de meios de comunicação.

Assim, a comunicação entre professores e alunos é primordial para que o processo pedagógico aconteça com eficiência e eficácia. Para garantir que a comunicação seja rápida e eficaz, sem ruídos, dinâmica, ágil, eliminando possíveis sensações de perda de tempo ou desmotivação, o aluno poderá contar com os meios de suporte principalmente via internet e o apoio do tutor presencial.

2.2 A Estrutura curricular

O Programa Especial de Formação Pedagógica para docentes em Filosofia no Ensino Médio possui organização curricular alicerçada Resolução CNE/CP nº 2/1997. O Artigo 3 dessa Resolução estabelece que o programa deverá respeitar uma estruturação curricular articulada nos seguintes núcleos: Núcleo Contextual, visando à compreensão do processo de ensino aprendizagem referido à prática de escola, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações, como instituição, com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida; Núcleo Estrutural, abordando conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem; Núcleo Integrador, centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares, com a participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso.

Na organização curricular deste Programa foi previsto um itinerário formativo para o desenvolvimento das competências necessárias ao licenciado em filosofia.

Na proposta pedagógica da Unisul, as competências são os alicerces dos itinerários formativos propostos. Planejadas para o desenvolvimento de competências em campos específicos de saber e de atuação, as certificações apresentam unidades de aprendizagem e atividades formativas de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, foram elaboradas Certificações Estruturantes, Complementares, Eletivas e Específicas que atendem aos núcleos contextual, estrutural e integrador, previstos na Resolução CNE/CP nº 2/1997.

Na proposta didático-pedagógica das Diretrizes Acadêmicas da Unisul as Certificações estão subdivididas em Unidades de Aprendizagem (disciplinas), nas quais são desenvolvidas as competências, habilidades e conteúdos e se dá a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, considerando as linhas de orientação acadêmica da Una, em diferentes atividades formativas e diversificados ambientes de aprendizagem.

2.3 As Certificações

Os projetos das certificações deste itinerário formativo contemplam uma adequada organização das competências, carga horária, habilidades e conteúdos, atividades formativas e ambientes de aprendizagem e bibliografia (básica e complementar).

2.3.1 Certificações Estruturantes

As Certificações Estruturantes apresentadas no itinerário de formação proposto por este Projeto Pedagógico expressam um conjunto de competências fundamentais para o processo de formação proposto no perfil e atendem às diretrizes curriculares nacionais e institucionais. As certificações estruturantes totalizam 240 horas e englobam as seguintes competências: compreender os elementos fundamentais orientadores das ações educativas nos diversos níveis, modalidades e ambientes, para analisar e planejar processos educativos.

a. Fundamentos da formação do educador (240 horas).

Competências

Compreender os elementos fundamentais orientadores das ações educativas nos diversos níveis, modalidades e ambientes, para analisar e planejar processos educativos.

Unidades de aprendizagem:

Elementos da História da Educação (30 horas).

Ementa: A educação como fenômeno social, cultural, político e econômico em perspectiva histórica: da antiguidade aos nossos dias. A centralidade da educação escolar na sociedade contemporânea. Tendências da educação para o século XXI.

Currículo e Políticas Públicas (30 horas).

Ementa: Políticas Educacionais Brasileiras. Elementos de Gestão educacional. Diretrizes curriculares e parâmetros curriculares nacionais. Currículo.

Fundamentos da Didática Geral (90 horas).

Ementa: Didática e prática de ensino. Conhecimento, ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos das Tecnologias. Avaliação. Projetos e Planejamento do trabalho pedagógico.

Desenvolvimento Humano e Aprendizagem (60 horas).

Ementa: Interface entre Psicologia e Educação. Processos de significação, formações da constituição do psiquismo humano. Funções psicológicas superiores. Implicações educacionais das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Teorias Cognitivistas, comportamentalistas e humanistas.

Prática Docente (30 horas).

Ementa: Planejamento e ações docentes. Processos avaliativos na educação. Diversidade sociocultural e étnico-racial nos ambientes educativos. Aspectos sociológicos, filosóficos e éticos na educação.

2.3.2 Certificações Complementares

As Certificações Complementares expressam um conjunto de competências que consolidam o processo de formação, no sentido de ampliar e/ou focar conteúdos e habilidades trabalhadas nas Certificações Estruturantes ou relacionadas a elas, permitindo particularizar as escolhas dentro dos itinerários formativos previamente planejados.

As certificações complementares totalizam 300 horas e englobam as seguintes competências: reconhecer o aspecto semântico da língua de sinais, visando à comunicação com pessoas surdas e à acessibilidade comunicacional, especialmente em contextos educativos; localizar e compreender, historicamente, as bases conceituais que fundamentam a naturalização das diferenças de gênero e suas interseções com as relações de classe e raça/etnia; propor e

executar atividades de formação com públicos variados, visando ao combate à discriminação de gênero, de orientação sexual e de raça/etnia; elaborar, executar e acompanhar projetos sócio educativos; construir saberes teórico-metodológicos em EJA, mediante análise crítica dos programas oficiais e demais propostas de ações desenvolvidas no contexto atual.

a. Fundamentos da língua brasileira de sinais – libras (60 horas).

Competências

Reconhecer o aspecto semântico da língua de sinais, visando à comunicação com pessoas surdas e à acessibilidade comunicacional, especialmente em contextos educativos.

Unidades de aprendizagem:

Língua de Sinais (60 horas).

Ementa: Cultura Surda. História dos surdos. A formação das pessoas surdas. Aspectos particulares e variações linguísticas das LIBRAS. Noções de configuração de mão. Pedagogia Visual e Pedagogia da Diferença. LIBRAS no ambiente profissional e nos contextos educacionais. O papel do professor bilíngue, do professor surdo e do interprete de LIBRAS.

b. Educador social (60 horas).

Competências

Elaborar, executar e acompanhar projetos socioeducativos.

Unidades de Aprendizagem

Educador Social: Conceitos e Atuação (60 horas).

Ementa: Conceito e histórico de Pedagogia Social no Brasil e em outros países. A responsabilidade social do Estado. Políticas de atendimento social. Movimentos sociais populares e sindicais, ONGs, associações e conselhos. A Educação e projetos sociais. Relações interpessoais nos contextos de vulnerabilidade. Atuação do educador social: planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos para diferentes contextos/grupos sociais.

c. Educação, relações de gênero e sexualidade (120 horas).

Competências

Localizar e compreender, historicamente, as bases conceituais que fundamentam a naturalização das diferenças de gênero e suas interseções com as relações de classe e raça/etnia. Propor e executar atividades de formação com públicos variados, visando ao combate à discriminação de gênero, de orientação sexual e de raça/etnia.

Unidades de Aprendizagem:

Sexualidade e Orientação Sexual: Educação, Cultura e Transformação Social (60 horas).

Ementa: Cultura e natureza. Educação e Cultura. Escola como espaço sociocultural. Interseções de gênero com os demais marcadores sociais como raça/etnia e classe na vivência educativa. Preconceito e discriminação. Alteridade. Sexualidade e Orientação Sexual. Concepções de Sexualidade. Cultura e Sexualidade. Freud, Reich e a sexualidade humana. Identidade de gênero, de sexo e de orientação sexual. Movimento Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT). Homofobia e heterossexismo. Educação sexual e espaços sociais. Políticas de formação, Parâmetros Curriculares e sexualidade.

Cotidiano Escolar: Relações de Gênero e Profissão Docente (60 horas).

Ementa: História do movimento feminista. Mulheres, o acesso à educação e a feminização do magistério. Mulher, sexo e gênero. Divisão sexual do trabalho. Masculinidades e feminilidades no cotidiano educativo. Diferenças e aprendizagem. Gênero, família e escola. Pesquisas sobre gênero e educação básica. O lugar do corpo nos processos educativos. Os espaços do recreio e da educação física sob o olhar de gênero.

d. Educação de jovens e adultos: pressupostos e metodologias (60 horas).

Competências

Construir saberes teórico-metodológicos em EJA, mediante análise crítica dos programas oficiais e demais propostas de ações desenvolvidas no contexto atual.

Unidades de Aprendizagem:

Dimensões Históricas, Filosóficas, Sociológicas e Políticas da Educação de Jovens e Adultos (60 horas).

Ementa: Exclusão social. Analfabetismo no Mundo e no Brasil. Alunos que procuram a Educação de Jovens e Adultos. Estrutura curricular. Métodos de alfabetização. Pedagogia de Projetos. Avaliação. Ensino e Pesquisa em EJA.

2.3.3 Certificações Específicas

Neste Programa Especial de Complementação Pedagógica, as Certificações Específicas totalizam 300 horas e desenvolvem os Estágios Supervisionados obrigatórios.

O Estágio Supervisionado é um componente obrigatório do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio, sendo uma atividade intrinsecamente articulada com a Didática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio curricular é uma atividade educativa supervisionada, que propicia ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para a sua inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, o aluno tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos acadêmicos em situações de prática profissional, possibilitando a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional, por meio da vivência.

a. Estágio supervisionado em Filosofia (300 horas)

Competências

Planejar, implementar, acompanhar e avaliar as atividades e projetos educativos na docência da filosofia para o Ensino Médio.

Unidades de Aprendizagem

Estágio de observação pedagógica em Filosofia (120 horas).

Ementa: Orientações gerais e observações em turmas de Filosofia no Ensino Médio. Programa de monitoria junto ao professor e alunos de Filosofia na escola selecionada para estágio.

Estágio de prática docente em Filosofia (180 horas).

Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades de imersão no campo de trabalho, que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos

de natureza profissional. Estágio supervisionado em escola do Ensino Médio, com a elaboração da proposta de estágio com a escola/campo de estágio. Docência compartilhada em turma de Filosofia do Ensino Médio.

2.4 Ciclo de formação e oferta.

No quadro que segue você encontra as Certificações que compõem o itinerário de formação proposto pelo Programa Especial de Complementação Pedagógica de Docentes em Filosofia para o Ensino Médio, com as suas respectivas Unidades de Aprendizagem, carga horária e os ciclos de formação da oferta do currículo 2014-1. Este quadro serve de orientação para as suas futuras matrículas e integralização da matriz curricular.

Certificações	Unidades de Aprendizagem	C/H	Sem. de oferta
Fundamentos da formação do educador	Elementos da História da Educação	30	1º
	Currículo e Política Pública	30	1º
	Fundamentos da Didática Geral	90	1º
	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem	60	1º
	Prática Docente	30	1º
Educador Social	Educador Social: conceitos e atuação	60	1º
Estágio supervisionado em Filosofia	Estágio de Observação Pedagógica em Filosofia	120	2º
	Estágio de Prática Docente em Filosofia	180	3º
Fundamentos da língua brasileira de Sinais - Libras	Língua de Sinais	60	2º
Educação, relações de gênero e sexualidade	Cotidiano Escolar: relações de gênero e profissão docente	60	2º
	Sexualidade e Orientação Sexual: educação, cultura e transformação social	60	2º
Educação de jovens e adultos: pressupostos e metodologia	Dimensões histórica, filosófica, social e política da educação de jovens e adultos	60	3º

3. Avaliação

3.1 Processo de Avaliação

As avaliações serão realizadas mediante instrumentos diversificados – que não venham a exigir somente a memorização dos conteúdos, mas, principalmente, a reflexão e a interpretação –, de forma presencial e por meio de atividades de avaliação a distância.

No Plano de Ensino das Unidades de Aprendizagem, disponíveis no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), você encontra todas as informações sobre a proposta e o desenvolvimento das Unidades de Aprendizagem e sobre as Avaliações e Atividades Formativas.

3.2 Sistema de avaliação

A avaliação na unidade de aprendizagem será verificada pelo desempenho progressivo frente aos objetivos propostos no plano de ensino, e contabilizada por meio das seguintes atividades obrigatórias:

- Avaliações a Distância (AD): são disponibilizadas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA). É fundamental observar os prazos de entrega propostos no cronograma do EVA.
- Avaliação Presencial (AP): será realizada na data prevista no calendário acadêmico, de forma presencial, no polo escolhido pelo aluno.

Para se obter a aprovação na unidade de aprendizagem, será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação do Aproveitamento Semestral} = (3,5 \times \text{média de AD}) + (6,5 \times \text{AP}) \geq 7,0$$

Será aprovado de forma direta (sem avaliação final), o aluno que obtiver aproveitamento semestral igual ou superior a sete (7.0), numa escala de zero a dez (0 a 10), resultante do processo de avaliação desenvolvido durante a unidade de aprendizagem.

O aluno que não obtiver, na média do aproveitamento semestral da unidade de aprendizagem, nota igual ou superior a sete (7.0), será submetido a uma Avaliação Final presencial (AF). A data dessa avaliação também está prevista no calendário, nesse caso, o aluno terá que alcançar, no resultado final, um aproveitamento superior a seis (6.0). Para se obter a média do resultado final, será usada a seguinte fórmula:

$$\text{Resultado final} = \text{Avaliação da Unidade de Aprendizagem} + \text{Avaliação final} \geq 6,0$$

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/complementacao-pedagogica/formacao-pedagogica-em-filosofia/>